



INFORMATIVO CIPA

Doenças respiratórias relacionadas ao trabalho

A poluição do ar, gases e fumo afetam o nosso organismo ocasionando uma variedade de doenças respiratórias

O Sistema Respiratório tem uma relação muito grande com o meio ambiente. A poluição do ar nos ambientes de trabalho tem contribuído bastante para o aparecimento de doenças do trato respiratório dos trabalhadores ou agravamento de outras doenças. Entre os fatores que influenciam os efeitos da exposição aos mesmos, podemos destacar:

- As propriedades dos gases e aerossóis
- Características próprias do indivíduo, como: herança genética, doenças preexistentes e hábitos de vida, como tabagismo.

As doenças podem ser as mais variadas possíveis como, por exemplo, podendo ser proveniente de um agente mecânico como poeiras de construção, pó de serragem, ou ainda a exposição a aerodispersóides de rochas amiantíferas.

A NR17 destaca também os agentes químicos, como causadores de doenças. Um agente químico como vapor, gás asfixiante ou até mesmo um agente combinado com uma fumaça de queima de combustíveis, podem ser letais para a saúde do trabalhador.

É importante lembrar que alguns agentes podem causar reações alérgicas, já outros, podem ajudar a desencadear carcinogenicidade ocupacional.

O amianto e o pó de quartzo, por exemplo, podem causar cicatrizes permanentes no tecido pulmonar. O câncer pode surgir, caso o trabalhador utilize quantidades relevantes de amianto.

É possível notar que a doença mais comum relacionada ao trabalho é a asma. A asma ocupacional está atrelada à inalação de gases, poeiras e fumos.

MANUTENÇÃO EM DIA

Os sintomas mais comuns nos trabalhadores acometidos pela influência do ar dentro de uma empresa são o ressecamento da mucosa nasal, olhos lacrimejantes e irritados e dores de cabeça. As causas desses males podem ser derivadas, por exemplo, de manutenções inadequadas nos sistemas de ar-condicionado, aquecimento e ventilação do ambiente interno. Esses problemas podem ser provocados por bactérias e fungos presentes em diversos locais, dentre eles, filtro do ar-condicionado, produtos químicos dispersos no ar ou até mesmo a poeira depositada em cortinas, persianas e carpetes.

Nesses casos, é fundamental que as empresas façam manutenções constantes nos aparelhos, programando a limpeza periódica dos sistemas de climatização, além, é claro, de manterem a higiene do ambiente em dia, a fim de evitar sujeira e a proliferação de microrganismos, ácaros e fungos. Independente disso, outra parte dos cuidados com a saúde também devem partir do colaborador, que, com medidas simples, pode manter em dia o funcionamento do sistema respiratório. A principal medida compreende a lavagem nasal diária com solução de cloreto de sódio (0,9%), que tem ação fluidificante e descongestionante das secreções nasais; pode ser feito uso, em casos de gripes ou resfriados, de medicamentos à base de maleato de bronfeniramina com cloridrato de fenilefrina, que juntos, descongestionam e diminuem a secreção nasal. Outras medidas gerais devem ser lembradas: alimentar-se bem, ingerir bastante água, deixar os ambientes sempre ventilados e limpos e, claro, ir ao médico regularmente.

FONTES:

<https://www.institutosc.com.br/web/blog/saiba-quais-doencas-respiratorias-estao-relacionadas-ao-trabalho-na-nr17>
<https://www.feis.unesp.br/Home/cipa/boletimcipa/boletim-cipa-07-03-13---doencas-ocupacionais.pdf>
<http://www4.pucsp.br/cipa/artigos/doencas-respiratorio-trabalho.html>
<https://revistacipa.com.br/doencas-do-sistema-respiratorio-relacionadas-ao-trabalho/>

